



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número 607 /XI (1 .ª)

Expeça-se

Publique-se

14/12/09

Q Secretário da Mesa

Macorrei

Assunto: Deslocalização da prova Red Bull Air Race para Lisboa

Destinatário: SEXA o Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Nas últimas semanas temos vindo a seguir atentamente os desenvolvimentos gerados pelas acusações dos presidentes das câmaras municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia quanto à eventual influência decisiva de empresas onde o Estado possui elevado peso accionista (Galp, EDP e PT-TMN) na quase certa deslocalização do festival aéreo "Red Bull Air Race" para a cidade de Lisboa.

Este evento chegou a Portugal em 2007 e, desde então, tem-se realizado com notório sucesso nas margens ribeirinhas do Porto e de Vila Nova de Gaia, fruto do enorme empenhamento dos mais diversos agentes públicos e privados da região e do país. Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa com impacto assinalável na promoção turística, prestigiante para a região Norte e, segundo um estudo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, geradora de um retorno financeiro entre os 17 a 23 milhões de euros.

É certo que a não continuidade desta prova nas cidades do Porto e de Gaia causará, sem sombra de dúvida, danos consideráveis numa região que acolheu este desafio com a destreza empreendedora que caracteriza as suas gentes. Mas é mais certo, ainda, que os danos serão bem mais consideráveis se a prova deixar de se realizar em Portugal. E aqui reside a importância principal do processo, pelo que os cidadãos têm o direito de saber quem, supostamente, colocou, por acção ou omissão, o evento "Red Bull Air Race" fora das cidades do Porto e de Gaia.

Com a abertura de um nova fase negocial, em Setembro passado, surgiram as primeiras notícias sobre a possibilidade de deslocalização da prova para Lisboa. Até há poucas semanas atrás, este assunto foi votado ao silêncio por parte dos presidentes das câmaras municipais do Porto e de Vila Nova de Gaia e só recentemente regressou à vigilância política dos mesmos, sob o alarme da eventual deslocalização da prova em função do aumento dos apoios de empresas sob intervenção indirecta do Estado.

Os cidadãos devem saber se estamos perante a ingerência de alguma empresa sob influência accionista do Estado ou perante mais um número de folclore político lançado por aqueles que deram tréguas a um assunto que, desde Setembro, obrigava uma vigilância permanente.

Perante esta suspeição, importa esclarecer se alguma entidade estatal e/ou alguma empresa sob influência accionista do Estado (mais concretamente a Galp, a EDP e a PT-TMN) esteve e/ou está envolvida numa suposta decisão da empresa organizadora do evento em deslocalizar a prova para Lisboa.

.Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicita-se que requeira ao Governo



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

através do Senhor Ministro da Economia, que preste os seguintes esclarecimentos:

Quais os apoios, directos e/ou indirectos, prestados pelas empresas Galp, EDP e PT ao festival aéreo "Red Bull Air Race" nas três edições anteriores?

As empresas Galp, EDP e PT encetaram contactos ou foram contactadas com a finalidade da deslocalização do festival aéreo "Red Bull Air Race" para a cidade de Lisboa?

As empresas Galp, EDP e PT irão apoiar, directa e/ou indirectamente, o festival aéreo "Red Bull Air Race" – edição 2010? E quais os apoios?

Palácio de São Bento, 11 de Dezembro de 2009.

Deputado(a)s:

Paula Simões
João Paulo Correia
Nuno ^{Assis} Araújo
Luis ^{Alguem}
Fernando ^{Seixas}
José ^{Luís} ^{Seixas}
V. ^{Paulo} ^{Paulo}
Glória Araújo
José ^{Luís} ^{Seixas} ^{Martins}
Maria ^{de} ^{Carvalho}
Isabel ^{Seixas} ^{Ometo}